



Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas
Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cruzeiro do Sul Grãos Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para as Notas 3.1 (b) e 26 às demonstrações financeiras, que descreve que a Empresa mantém saldos e realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos nas condições nela descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.



Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas em conjunto como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Empresa. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 27 de fevereiro de 2026

PRICE WATER HOUSE COOPERS

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4

DocuSigned by
Marcos Franco Botelho
Signed By: MARCOS FRANCO BOTELHO 0021903690
CPF: 0021903690
Signed Date: 23 February 2026 11:24 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A3
C: BR
Serial: AC: SympateID Multipla
844198FC08054177...

Marcos Franco Botelho
Contador CRC 1SP249995/O-8

Índice

Demonstrações financeiras		
Balanco patrimonial	2	
Demonstração do resultado	3	
Demonstração do resultado abrangente	4	
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5	
Demonstração dos fluxos de caixa	6	
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras		
1	Informações gerais	7
2	Políticas contábeis materiais	8
3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	20
4	Gestão de risco	22
5	Instrumentos financeiros por categoria	31
6	Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	31
7	Clientes e demais contas a receber	32
8	Estoques	33
9	Adiantamentos a fornecedores	33
10	Ativos biológicos	33
11	Tributos a recuperar	35
12	Ativos não circulantes mantidos para venda	36
13	Investimentos	36
14	Intangível	41
15	Direito de uso e passivo de arrendamento	41
16	Imobilizado	43
17	Movimentação dos empréstimos e financiamentos e empréstimos de quotistas	45
18	Consórcio a pagar	49
19	Fornecedores	50
20	Imposto de renda e contribuição social diferidos	50
21	Provisões para contingências	52
22	Patrimônio líquido	52
23	Receita líquida de vendas	53
24	Despesas por natureza e despesas por função	54
25	Receitas e despesas financeiras	55
26	Transações e saldos com partes relacionadas	55
27	Compromissos	56
28	Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	57
29	Seguros	58

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.**Balço patrimonial em 31 de dezembro**
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6 (a)	74.893	150.576	Fornecedores	19	5.734	6.388
Títulos e valores mobiliários	6 (b)	1.556		Obrigações de direito de uso	15	139	52
Clientes e demais contas a receber	7	23.783	11.883	Empréstimos e financiamentos	17	3.434	3.937
Estoques	8	59.072	71.456	Empréstimos de quotistas	17	2.341	27.284
Adiantamentos à fornecedores	9	9.177	11.092	Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	546	
Ativos biológicos	10	116.802	98.864	Consórcio a pagar	18	21.863	14.537
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1		2.331	Adiantamento de clientes			1.481
Tributos a recuperar	11	12.935	17.783	Salários e encargos sociais		5.289	3.362
Outros ativos		1.417	1.820	Tributos a recolher		1.962	553
Total do ativo circulante		299.635	365.805	Total do passivo circulante		41.308	57.594
Ativos não circulantes mantidos para venda	12		18.150				
		299.635	383.955	Não circulante			
Não circulante				Provisão para contingências	21	35	24
Clientes e demais contas a receber	7	7.783		Obrigações de direito de uso	15	140	
Tributos a recuperar	11		10.729	Empréstimos e financiamentos	17	17.610	2.651
Depósitos judiciais		14		Empréstimos de quotistas	17	928.495	928.495
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	29.657	1.313	Consórcio a pagar	18	15.311	5.794
Títulos e valores mobiliários	6 (b)		1.391	Total do passivo não circulante		961.591	936.964
Total do ativo realizável a longo prazo		37.454	13.433	Total do passivo		1.002.899	994.558
Investimento	13 (b)	629.945	629.326	Patrimônio líquido	22		
Outros investimentos		94		Capital social		690.000	513.760
Intangível	14	260	16	Prejuízos acumulados		(51.894)	(29.635)
Ativos de direito de uso	15	268	40			638.106	484.125
Imobilizado	16	673.349	451.913	Total do passivo e do patrimônio líquido		1.641.005	1.478.683
Total do ativo não circulante		1.341.370	1.094.728				
Total do ativo		1.641.005	1.478.683				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.**Demonstração do resultado****Exercícios findos****em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

	Nota	2025	2024
Receita líquida de vendas	23	246.114	188.543
Variação do valor justo dos ativos biológicos	10	19.514	(12.737)
Custo dos produtos vendidos	24	(217.278)	(161.673)
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	24	(108)	20.023
Lucro bruto		48.242	34.156
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	24	(6.971)	(7.249)
Despesas administrativas	24	(16.389)	(14.911)
Participação nos lucros de controladas em conjunto avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	13 (b)	32.654	31.717
Outras despesas, líquidas	24	(3.015)	(22.044)
		6.279	(12.487)
Lucro operacional		54.521	21.669
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	25	14.728	35.819
Despesas financeiras	25	(117.942)	(118.216)
Variação cambial, líquida	25	(1.910)	3.125
		(105.124)	(79.272)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(50.603)	(57.603)
Imposto de renda e contribuição social correntes	20 (c)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20 (c)	28.344	27.812
Prejuízo do exercício		(22.259)	(29.791)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos
em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	(22.259)	(29.791)
Outros componentes do resultado abrangente		
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(22.259)</u>	<u>(29.791)</u>

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Lucro (prejuízo) acumulado</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Em 1º de janeiro de 2024		513.760	52.156	565.916
Distribuição de lucros			(52.000)	(52.000)
Prejuízo do exercício			(29.791)	(29.791)
Em 31 de dezembro de 2024		513.760	(29.635)	484.125
Integralização de capital social	22 (a)	176.240		176.240
Prejuízo do exercício			(22.259)	(22.259)
Em 31 de dezembro de 2025		<u>690.000</u>	<u>(51.894)</u>	<u>638.106</u>

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(50.603)	(57.603)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa			
Depreciação e amortização	24	27.979	22.627
Ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos de hedge	24	2.877	(1.957)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	10	(19.514)	12.737
Realização do valor justo do ativo biológico	24	27.291	(22.054)
Resultado nas baixas do imobilizado	24	376	2.002
Resultado nas baixas de bens disponibilizados para venda	24	2.997	
Resultado encerramento contrato de parceria	24		20.892
Resultado de controladas em conjunto reconhecido por equivalência patrimonial	13 (b)	(32.654)	(31.717)
Provisões para perdas na realização de impostos	24	(162)	342
Outras provisões		1.480	
Provisão para contingências	21	11	24
Encargos financeiros sobre financiamentos e consórcio	17 e 18	117.748	115.787
Encargos sobre arrendamento	15	27	2.016
Outros encargos financeiros, líquidos		(993)	(1.262)
Variações no capital circulante			
Contas a receber de clientes		(4.488)	35.372
Estoques		(14.907)	(11.196)
Adiantamento a fornecedores		1.915	6.824
Ativos biológicos		11.701	753
Tributos a recuperar		16.179	(3.431)
Depósitos judiciais		(14)	
Outros ativos		403	(685)
Salários e encargos sociais		1.014	667
Fornecedores		(1.221)	4.003
Adiantamento de clientes		(1.481)	1.413
Tributos a recolher		1.409	56
Juros pagos sobre financiamentos e consórcio	17 e 18	(142.544)	(103.559)
Outros juros recebidos, líquidos		346	1.258
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(54.828)	(6.691)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	16 e 28 (c)	(176.924)	(255.630)
Valor recebido na venda de imobilizado	28 (b)	691	9.037
Capitalização na controlada MLF Agro SE S.A.	13		(364)
Outros investimentos		(94)	
Dividendos recebidos	13 (b)	32.035	29.114
Aquisição de intangível		(350)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(144.642)	(217.843)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Integralização de capital	22 (a)	176.240	
Pagamento de obrigações de direito de uso	15	(133)	(128)
Pagamento de financiamentos	17	(3.048)	(15.534)
Pagamento de consórcio	18	(49.272)	(16.816)
Lucros pagos aos quotistas	22 (b)		(52.000)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos		123.787	(84.478)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquida		(75.683)	(309.012)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	150.576	459.588
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	74.893	150.576

As transações das atividades de financiamentos que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 28.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Cruzeiro do Sul Grãos Ltda. (a "Empresa"), foi constituída em 20 de abril de 2021 e mantém sede na cidade de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo.

A Empresa tem como atividade: (a) a produção de grãos, sementes, algodão e seus subprodutos, em propriedades próprias ou de terceiros; (b) a comercialização e exportação de grãos, sementes, algodão e seus subprodutos, de propriedade da Empresa ou adquiridas de terceiros, no País ou no exterior; (c) a prática de atividades secundárias relacionadas à produção, comercialização e exportação de grãos, sementes, algodão e seus subprodutos; (d) o desenvolvimento de atividades agrícolas e a prestação de serviços relacionados a tais atividades agrícolas; (e) a prestação de consultoria em agronegócios, incluindo, mas não se limitando a, planejamento Empresarial, planejamento e estratégia operacional, administração financeira, administração de riscos e planejamento ambiental; e (f) a prestação de serviços de armazenamento, guarda e conservação de grãos, seu derivados, subprodutos e resíduos de valor econômico, por conta de terceiros e (g) a administração de participações societárias e a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, no País ou no exterior.

A Empresa iniciou o cultivo da safra 2025/2026, operando três unidades de produção, com uma área plantada estimada em de 58,5 mil hectares (2024 – 51,2 mil hectares), em áreas de parceria agrícola, localizadas nos municípios de Jaborandi, Naviraí e Baixa Grande do Ribeiro, nos estados do Bahia, Mato Grosso do Sul e Piauí, respectivamente.

A principal alteração no contexto operacional da Empresa ocorrida durante o exercício de 2025 foi o investimento em imobilizado, com renovação e ampliação da frota de veículos e máquinas e equipamentos agrícolas, implantação de sistema completo de irrigação (projeto, pivôs, reservatórios e adutoras), abertura de área e expansão da infraestrutura na fazenda Santa Efigênia (Nota 16).

A Empresa tem a intenção de expandir sua área total plantada, ampliando sua abrangência com novas unidades de produção nos estados que compõe o cerrado brasileiro.

A Empresa possui investimentos no capital de outras empresas:

- **MLF Agro S.A. (“MLF”)**: Companhia constituída no Brasil e detentora de propriedade rural Fazenda Cremaq. A Empresa possui contrato de parceria agrícola para exploração da Fazenda Cremaq situada no município de Baixa Grande do Ribeiro no Estado do Piauí (Nota 27 (a)).
- **MLF Agro SE S.A. (“MLF SE”)**: Companhia constituída no Brasil, e detentora de propriedade rural Fazenda Jacurutu do Formoso. A Empresa possui contrato de parceria agrícola para exploração da Fazenda Jacurutu do Formoso situada no município de Jaborandi no Estado da Bahia (Nota 27 (a)).

A emissão dessa demonstração financeira foi autorizada pela administração em 27 de fevereiro de 2026.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Alteração de normas novas que ainda não estão em vigor

Na data de autorização destas demonstrações financeiras intermediárias, não há CPCs novos ou revisados que foram emitidos e ainda não são aplicáveis.

Tendo em vista a convergências das normas internacionais para as normas CPCs, seguem as alterações de normas emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

- **CPC 48 - Instrumentos Financeiros/IFRS Financial instruments 9 e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação/IFRS 7:** O IASB traz esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados a ESG e desreconhecimento para liquidação dos passivos e ativos financeiros, além de introduzir requisitos de divulgação adicionais em relação a investimentos em instrumentos de patrimônio designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros com características contingentes.

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Empresa não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** Substitui o IAS 1 (CPC 26 (R1)) e traz mudanças em relação a apresentação de categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração. A nova norma tem vigência a partir de 1º. de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão rerepresentadas de acordo com o CPC 51.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

Não há outras normas ou interpretações CPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Empresa

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

- **Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 – “Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis”, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

Essa alteração não teve impacto para a Empresa.

(c) Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais a saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP nº 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC nº 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 da Companhia.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Empresa.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários de livre movimentação e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Empresa classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Empresa ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial.

A Empresa reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Empresa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Empresa mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. A Empresa não identificou evidência de *impairment* para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Empresa classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

2.4.3 Impairment

A Empresa avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Empresa aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.4.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Empresa ou da contraparte.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

O valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos é reconhecido imediatamente no resultado em "Resultado de operações com instrumentos derivativos".

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 4.5.1. Os derivativos são classificados no ativo ou passivo circulante.

A Empresa contrata instrumentos financeiros derivativos com o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuações na taxa de câmbio e nos preços das *commodities* e não são utilizadas para fins especulativos. A Empresa não adota a contabilidade de *hedge*.

2.6 Contas a receber de clientes e outros ativos

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda esperada (*impairment*).

2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

Os estoques de produtos agrícolas, provenientes dos ativos biológicos colhidos e representados por *commodities*, são avaliados pelo valor justo, líquido dos esforços necessários para a sua realização.

Os demais estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, que não excede o valor líquido de realização.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

A provisão para ajuste de estoque ao valor de realização, dos produtos agrícolas, é constituída quando o valor justo registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados para efetivação de sua venda.

Os custos incorridos com o preparo, cultivo e colheita das lavouras são apropriados às safras em andamento que compõem o saldo da rubrica "Ativos biológicos" (Nota 10), os quais são avaliados pelo

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor justo, menos as despesas de venda, até a colheita. Essa valorização, no momento da colheita, passará a ser o custo do produto agrícola, o qual é transferido para os estoques da Empresa.

2.8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Empresa correspondem, substancialmente, às culturas de soja, milho, feijão, arroz e sorgo e são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda, a partir do momento em que possuem transformação biológica significativa. Até essa data, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

As lavouras de soja, milho, feijão, arroz e sorgo são culturas temporárias nas quais o produto agrícola é colhido após um período que varia de 95 a 150 dias após a data do plantio, dependendo da cultura, variedade, localização geográfica e condições climáticas.

Essas lavouras são cultivadas pela Empresa com o objetivo de colher e comercializar os produtos agrícolas correspondentes. As culturas temporárias são classificadas no ativo circulante.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no seu reconhecimento inicial e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre o valor justo dos ativos biológicos e os custos incorridos com o plantio e tratos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, deduzido das eventuais variações acumuladas do valor justo de períodos anteriores, quando aplicável, sendo registrado no resultado do período na rubrica "Variação no valor justo dos ativos biológicos". O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos no momento da colheita é determinado pela diferença entre o seu valor justo nesse momento e o valor justo apurado na última avaliação efetuada.

Em determinadas circunstâncias, a estimativa do valor justo menos as despesas de venda se aproxima do correspondente valor de custo de formação até aquele momento, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou, quando não se espera que o impacto dessa transformação sobre o preço seja material (basicamente no caso de lavouras plantadas há poucos dias do encerramento das demonstrações financeiras ou culturas de ciclo curto) sendo que, nesses casos, os gastos incorridos podem permanecer avaliados ao custo.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condições de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

O valor justo dos ativos biológicos da Empresa representa o valor dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas pela administração da Empresa.

As principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo são:

- (i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em sacas de 60 kg para a soja, milho, feijão, arroz e sorgo, nos estágios reprodutivos em que a vagem está completamente desenvolvida; (ii) o preço do mercado futuro de cada produto, obtido através de pesquisa de mercado de Empresas especializadas.
- (ii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cultura (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita; (iii) custos de capital

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(aluguel de terras e de máquinas e equipamentos) e (iv) tributos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

- (iii) Com base na estimativa de receitas e custos, a Empresa determina os fluxos de caixa futuros a serem gerados e calcula os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica "Variação do valor justo dos ativos biológicos" no resultado do exercício.
- (iv) O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data base das demonstrações financeiras e são revisadas periodicamente e, se necessário, ajustados.

2.9 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

2.10 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, a amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa não possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, bem como ativos intangíveis gerados internamente.

(a) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Investimento

(a) Entidades controladas em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Empresa tem controle compartilhado com uma ou mais partes.

Os investimentos em controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Empresa nos lucros ou prejuízos de suas controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa. Quando a participação da Empresa nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Empresa não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome das controladas em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Empresa e suas controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Empresa. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Empresa.

2.12 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado da Empresa estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido da depreciação e amortização acumuladas e da provisão para baixa decorrente do teste de recuperação (*impairment*). São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Empresa. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear (Nota 16), de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente ao final do exercício e, o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, quaisquer ganhos ou perdas na baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.13 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15 Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.16 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como despesas operacionais, exceto quando ocorrer pela passagem do tempo, cujo reconhecimento é efetuado no resultado do exercício, como "Despesas financeiras".

2.17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A despesa com imposto de renda e contribuição social do período representa a soma dos tributos correntes e diferidos.

(a) Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período, que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa na ECF – Escrituração Contábil Fiscal com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A provisão do imposto de renda é constituída com base na legislação vigente, à alíquota de 15% sobre o lucro real, mais adicional de 10% acima de R\$ 240 de lucro tributável gerado pela Empresa.

A provisão para contribuição social é constituída com base na legislação vigente, à alíquota de 9% sobre a base cálculo apurada pela Empresa.

(b) Tributos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos e os valores contábeis das demonstrações financeiras (Nota 20), apenas quando for provável que a Empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de tributos (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo tributo diferido ativo for realizado ou quando o tributo diferido passivo for liquidado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes", ou diretamente no patrimônio líquido.

2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fruirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa, conforme descrição a seguir. A Empresa baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de produtos

As receitas de vendas são reconhecidas na demonstração do resultado quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de perda são transferidos para o cliente, o atacadista aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Empresa tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos. Uma receita não é reconhecida se há incerteza quanto à sua realização.

Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Prestação de serviços

As receitas de serviços são reconhecidas quando todas as seguintes condições forem satisfeitas: (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) o estágio de execução ao término do período de reporte puder ser mensurado com confiabilidade, (iii) for provável que benefícios econômicos futuros fruirão para a Empresa, e (iv) as despesas incorridas com a transação assim como as despesas para concluí-las puderem ser mensuradas com confiabilidade.

(c) Componentes de financiamento

A Empresa não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, a Empresa não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

2.19 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são registradas ao resultado do exercício, de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

2.20 Distribuição de lucros e juros sobre capital próprio

A distribuição de lucros e juros sobre capital próprio para os acionistas da Empresa é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no contrato social.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21 Arrendamento

A Empresa aluga salas comerciais para sua sede administrativa e possui contrato de parceria agrícola para operação de fazendas (Nota 27 (a)). Em geral, os contratos de aluguel e parceria agrícola são realizados por períodos fixos de três a dez anos, porém eles podem incluir opções prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamento. A Empresa aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais a Empresa é o arrendatário, a Empresa optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa incremental de empréstimo do arrendatário, sendo está a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Empresa:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Empresa, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

A Empresa está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Empresa estiver razoavelmente certa de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

2.22 Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação em reais, salvo indicação contrária.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras da Empresa requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo relacionado em períodos futuros.

3.1 Julgamentos

(a) Acordos conjuntos

A Empresa detém 50% do direito a voto menos uma ação em seus acordos conjuntos. A Empresa detém o controle conjunto pois, conforme os acordos contratuais, é requerido consenso unânime entre todas as partes do acordo para todas as atividades relevantes.

O acordo conjunto da Empresa está estruturado na forma de sociedade por ações e, segundo os acordos contratuais, confere a Empresa e às partes do acordo direitos aos ativos líquidos das sociedades por ações.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Classificação de dívidas (mútuos) com partes relacionadas como passivo não circulante

A Empresa mantém dívidas com partes relacionadas decorrentes de contratos de mútuo. A classificação dessas obrigações entre passivo circulante e não circulante requer julgamento relevante da Administração, nos termos do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, uma vez que determinados contratos preveem cláusula que permite ao credor solicitar o reembolso imediato de todo ou parte do saldo devedor.

Na data-base, a Administração concluiu que, na substância, a Empresa tem o direito de diferir a liquidação dessas obrigações por pelo menos 12 meses após a data do balanço e, portanto, classificou tais dívidas no passivo não circulante. Essa conclusão considerou, em conjunto: (i) a estrutura de governança e o processo decisório aplicável à Empresa (incluindo participação dos credores/quotistas nas instâncias decisórias relevantes e quórum qualificado que, na prática, demanda unanimidade); (ii) a avaliação da essência econômica da transação; e (iii) o racional econômico para manutenção dos mútuos no longo prazo no curso ordinário das operações.

A Administração reavalia esse julgamento periodicamente, e a conclusão poderá ser impactada por mudanças nos termos contratuais, na estrutura de governança ou nas circunstâncias econômicas aplicáveis.

3.2 Estimativas e premissas

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da Empresa representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

Essa avaliação é realizada conforme orientações do CPC 29, e considera a melhor estimativa da Empresa na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da soja e milho, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a produtividade estimada dessas lavouras, aos preços futuros estimados dessas *commodities*, aos custos necessários para os tratamentos culturais futuros, ao custo do aluguel da terra e aos custos correspondentes a colheita dessas *commodities* (Nota 10).

O resultado apurado para o valor justo dos ativos biológicos da Empresa pode ser muito diferente do resultado apresentado caso algumas das premissas acima não se confirmem.

Nesse contexto, como exemplo da volatilidade desse cálculo, a Empresa avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das variáveis (i) preço das sacas de soja (ii) volume de produção de soja, mantendo as demais variáveis do cálculo inalteradas. Desta forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% nos preços futuros da soja (obtidos cotações trading) para 2025, resultaria no aumento de, aproximadamente, R\$ 838 ou redução de, aproximadamente, R\$ 911 no ativo biológico, em 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, se a estimativa projetada de produção de soja variasse para

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mais ou para menos em 5%, o valor do ativo biológico seria aumentado em, aproximadamente, R\$ 842 ou reduzido em, aproximadamente, R\$ 913.

(b) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Empresa é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(c) Imposto de renda, contribuição social e outros tributos

A Empresa reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de tributos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

Os tributos diferidos são reconhecidos contabilmente sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social. A realização dos créditos tributários diferidos constituídos é avaliada com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos incluem um saldo de R\$ 233.583 relacionado a prejuízos gerados pela Empresa. A Empresa entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios e no orçamento para a Empresa. As premissas utilizadas pela administração para estimar a probabilidade de realização dos ativos de impostos diferidos a renda consideraram os riscos de mudanças climáticas nos negócios da Empresa.

(d) Valor justo de derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Empresa usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente para que seu registro não apresente uma divergência significativa para o correspondente valor justo no momento inicial. Nesse contexto, a administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

4 Gestão de risco

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Empresa possui as seguintes políticas que orientam suas operações em relação a instrumentos financeiros, as quais estão aprovadas pelos Sócios:

- (i) Política de crédito e liquidez, que orienta as aplicações do caixa da Empresa, observando riscos das contrapartes, dos instrumentos de créditos e de liquidez, entre outros;

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Política de *hedge* e comercialização, que orienta a administração das exposições da Empresa aos riscos de produção agrícola esperada e sua comercialização, *vis a vis* a adoção de instrumentos de *hedge* de *commodities* agrícolas, para a proteção da mesma contra riscos de preço, sempre objetivando proteger a margem operacional da Empresa.

O quadro a seguir sumaria a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Empresa administra sua exposição.

<u>Risco</u>	<u>Exposição</u>	<u>Metodologia utilizada para mensuração do impacto</u>	<u>Gestão</u>
Risco de mercado - câmbio	Operações comerciais futuras	Previsão de fluxos de caixa	Contratos futuros a termo
	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	
Risco de mercado – volatilidade no preço das <i>commodities</i>	Operações comerciais futuras	Previsão de fluxos de caixa	Contratos futuros a termo
		Análise de sensibilidade	
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento	Diversificação das instituições financeiras
		Avaliação de crédito	Monitoramento dos limites de crédito / <i>ratings</i>
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

Os relatórios com resultados da gestão de risco financeiro são apresentados mensalmente ao Comitê Executivo e trimestralmente aos Sócios.

4.1 Análise de exposição a riscos

Os riscos de mercado são protegidos de acordo com a estratégia nas condições da política de gerenciamento de riscos. A Empresa contrata derivativos para reduzir sua exposição aos riscos de mercado.

(a) Risco com taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais aplicados de ativos ou aumentam os valores devidos de passivos. Esse risco também decorre dos compromissos de venda produtos existentes em estoque ou ainda em formação com preços a serem fixados, preços estes que variam dependendo da taxa de câmbio.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco com *commodities*

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Empresa incorrer em perdas devido a flutuações nos preços de mercado dos produtos agrícolas.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A estratégia de caixa da Empresa é a preservação do valor do caixa, sendo assim o caixa está aplicado com liquidez diária, em bancos de primeira linha com taxa de juros atrelada a Certificado de Depósito Bancário.

(d) Risco de liquidez

É o risco de a Empresa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira da Empresa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Empresa e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pela Empresa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2025				
Empréstimos e financiamentos	4.700	1.682	18.860	
Empréstimos de quotistas	85.876	113.058	339.500	1.198.833
Consórcio a pagar	26.591	16.786	5.362	
Instrumentos financeiros derivativos	546			
Obrigações de direito de uso	105	120	54	
Salários e encargos sociais	2.608	1.540	1.141	
Fornecedores	5.734			
Em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos e financiamentos	3.990	3.110		
Empréstimos de quotistas	113.058	113.058	339.500	1.311.890
Consórcio a pagar	17.645	9.578		
Instrumentos financeiros derivativos				
Obrigações de direito de uso	52			
Salários e encargos sociais	1.595	732	1.035	
Fornecedores	6.388			

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Riscos climáticos

As propriedades agrícolas da Empresa estão expostas a riscos de danos causados por incêndios florestais, secas, chuvas severas e outras forças da natureza. A Empresa possui estratégias e processos em funcionamento voltados ao monitoramento e mitigação desses riscos. O monitoramento inclui inspeções regulares, consultorias climáticas e análise de relatórios gerados pelo processamento de imagens de satélite. A mitigação é feita através de adoção de cultivares adaptadas às condições edafoclimáticas, correção da fertilidade do solo, construção de curvas de nível, sistema de plantio direto e implementação de culturas de cobertura e utilização de sistemas de irrigação por pivô central, que, além de reduzir a exposição à seca, permitem a continuidade da produção agrícola em períodos com baixa ou ausência de precipitação.

Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras da Empresa não consideram qualquer efeito decorrente de impactos climáticos futuros.

4.2 Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos e de utilização de instrumentos derivativos

A gestão de riscos financeiros é de responsabilidade do Comitê de *Hedge* e Comercialização, o qual avalia a exposição aos riscos de taxa de câmbio e de valor de *commodities* agrícolas existentes nos ativos, passivos e operações previstas na Empresa.

Com base na exposição a tais riscos, a administração da Empresa avalia a conveniência, custo e disponibilidade no mercado de instrumentos financeiros derivativos que permitam reduzir a exposição a tais riscos. Efetuada tal avaliação, a contratação de instrumentos financeiros derivativos é decidida pela administração dentro dos parâmetros previamente aprovados nas políticas antes referidas e reportada mensalmente ao Comitê Executivo e trimestralmente aos Sócios.

4.3 Riscos associados a cada estratégia de proteção

A utilização de instrumentos derivativos como estratégia de proteção reduz os riscos de mudanças nos fluxos de caixa decorrentes dos riscos de taxa de câmbio e preços de *commodities*, porém a variação no valor justo do instrumento contratado pode diferir da variação nos fluxos de caixa ou valor justo dos ativos, passivos ou operações esperadas protegidas, como resultado de diversos fatores tais como, entre outros, diferenças entre as datas de contratação, datas de liquidação, "*spreads*" dos ativos e passivos protegidos e as correspondentes pernas dos "*swaps*".

No caso das operações de proteção de ativos e passivos já reconhecidos que a Empresa tenha optado por proteger, a administração acredita que os instrumentos financeiros derivativos apresentam um alto grau de proteção para as variações observadas nos ativos e passivos.

No caso da estratégia de proteção de vendas esperadas de *commodities* ou contas a pagar/receber denominadas em *commodities*, podem existir diferenças decorrentes de fatores adicionais como diferenças entre o volume a colher estimado e o real, ou diferenças entre as cotações nos mercados internacionais onde os derivativos são cotados e as cotações nos mercados onde as *commodities* são efetivamente entregues/recebidas pela Empresa. Caso o volume efetivamente colhido resulte inferior ao valor protegido, a Empresa ficará exposta a variações nos preços pelo valor protegido em excesso e vice-versa caso o volume efetivamente colhido seja superior ao valor protegido.

Na medida em que a Empresa não fixe por meio de instrumentos derivativos o preço de venda das *commodities*, mas estabeleça uma faixa de preços por meio da utilização de opções, o volume de dólares

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a ser recebido decorrente da venda das *commodities* e da liquidação das opções é uma faixa de valores. Caso o volume de contratos de venda futura de dólar resulte inferior ao valor recebido, a Empresa ficará exposta a variação na cotação da taxa de dólar pelo valor protegido em excesso e vice-versa caso o volume de contratos de venda futura de dólar resulte superior ao valor recebido.

Adicionalmente, a Empresa está sujeita ao risco de crédito em relação à contraparte do instrumento financeiro derivativo. A Empresa tem contrato de instrumentos financeiros derivativos em bolsas de valores ou com instituições financeiras ou Empresas "*trading*" de primeira linha. A Empresa entende que na data do balanço não existem indícios de risco no recebimento dos valores reconhecidos como ativo por seus instrumentos financeiros derivativos.

4.4 Controles sobre utilização de instrumentos derivativos

Os principais controles estabelecidos sobre a utilização de instrumentos derivativos incluem:

- (i) Existência de políticas definidas pelos Sócios;
- (ii) Restrição da contração de operações com derivativos por pequeno grupo autorizado;
- (iii) Manutenção de um inventário centralizado de contratos derivativos em aberto sob responsabilidade da área financeira;
- (iv) Monitoramento mensal pela área financeira dos valores justos reportados pelas contrapartes e os valores estimados pela administração;
- (v) Valor justo dos derivativos contratados é obtido de acordo com o mercado onde os mesmos foram contratados e também onde os instrumentos encontram-se inseridos.

4.5 Determinação do valor justo dos instrumentos derivativos

Os instrumentos derivativos cotados em bolsas organizadas (Bm&fBovespa e Chicago Board of Trade) são contabilizadas com base nas cotações vigente na data do balanço. Para determinar o valor justo de derivativos não cotados em bolsas organizadas, quando aplicável, são utilizadas cotações de operações similares ou informações públicas disponíveis no mercado financeiro e metodologias de avaliação geralmente aceitas e praticadas pelas contrapartes.

As estimativas não garantem, necessariamente, que tais operações possam ser realizadas no mercado aos valores indicados. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação pode ter um efeito relevante no montante do valor estimado de mercado.

Os derivativos específicos existentes na Empresa são:

- (i) Derivativos de *commodities* – o valor justo é obtido através de várias fontes de mercado, entre elas "Brokers" Internacionais, Bancos Internacionais e Bolsa de Chicago (CBOT);
- (ii) Derivativos de moedas – o valor justo também é obtido através de várias fontes de mercado, entre elas BMF (Bolsa de Mercadorias e Futuros), Cetip, bancos locais, além da informação enviada pela própria contraparte da operação.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.5.1 Instrumentos financeiros derivativos em aberto

(a) Instrumentos financeiros derivativos a valor justo

									2025
Ref	Risco	Venc	Estratégia	Instrumento	Contraparte	Volume (ooo)	Unidade	MTM (R\$/Mil)	
Moeda									
1	Moeda USD	Mar-26	A	OTC	Banco	377	USD	4	
2	Moeda USD	Mar-26	A	OTC	Banco	377	USD	81	
3	Moeda USD	Mar-26	A	OTC	Banco	189	USD	40	
4	Moeda USD	Mar-26	A	OTC	Banco	372	USD	68	
5	Moeda USD	Mar-26	A	OTC	Banco	183	USD	52	
6	Moeda USD	Mar-26	A	OTC	Banco	310	USD	(68)	
7	Moeda USD	Mar-26	A	OTC	Banco	276	USD	(12)	
8	Moeda USD	Mar-26	A	OTC	Banco	78	USD	(63)	
9	Moeda USD	Mar-26	A	OTC	Banco	78	USD	(24)	
10	Moeda USD	Mar-26	A	OTC	Banco	105	USD	(5)	
11	Moeda USD	Mar-26	A	OTC	Banco	65	USD		
							2.410	73	
Commodities									
12	Soja	Fev-26	A	OTC	Banco	4.770	USD cents/bushel	727	
13	Soja	Fev-26	A	OTC	Banco	5.482	USD cents/bushel	370	
14	Soja	Fev-26	A	OTC	Banco	3.082	USD cents/bushel	155	
15	Soja	Fev-26	A	OTC	Banco	32	USD cents/bushel	5	
16	Soja	Fev-26	A	OTC	Banco	2.856	USD cents/bushel	341	
17	Soja	Fev-26	A	OTC	Banco	290	USD cents/bushel	27	
18	Soja	Fev-26	A	OTC	Banco	8.827	USD cents/bushel	425	
19	Soja	Fev-26	A	OTC	Banco	6.695	USD cents/bushel	166	
20	Soja	Fev-26	A	OTC	Banco	(3.082)	USD cents/bushel	(495)	
21	Soja	Fev-26	A	OTC	Banco	(3.082)	USD cents/bushel	(550)	
22	Soja	Fev-26	A	OTC	Banco	(4.110)	USD cents/bushel	(960)	
23	Soja	Fev-26	A	OTC	Banco	197	USD cents/bushel	36	
24	Soja	Abr-26	A	OTC	Banco	4.136	USD cents/bushel	333	
25	Soja	Abr-26	A	OTC	Banco	2.303	USD cents/bushel	310	
26	Soja	Abr-26	A	OTC	Banco	5.490	USD cents/bushel	618	
27	Soja	Abr-26	A	OTC	Banco	3.385	USD cents/bushel	239	
28	Soja	Abr-26	A	OTC	Banco	(7.397)	USD cents/bushel	(2.790)	
29	Soja	Abr-26	A	OTC	Banco	956	USD cents/bushel	424	
							30.830	(619)	
Total do ativo circulante, líquido								(546)	

A - Estimativa de comercialização safra 2025/2026
OTC - Swaps "over-the-counter" - mercado balcão

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

									2024
Ref	Risco	Venc	Estratégia	Instrumento	Contraparte	Volume (ooo)	Unidade		MTM (R\$/mil)
Commodities									
1	Soja	Abr-25	A	OTC	Banco	2.141	USD cents/bushel		733
2	Soja	Abr-25	A	OTC	Banco	4.795	USD cents/bushel		807
3	Soja	Abr-25	A	OTC	Banco	5.137	USD cents/bushel		164
4	Soja	Abr-25	A	OTC	Banco	1.862	USD cents/bushel		443
5	Soja	Abr-25	A	OTC	Banco	5.137	USD cents/bushel		263
6	Soja	Abr-25	A	OTC	Banco	5.068	USD cents/bushel		448
7	Soja	Abr-25	A	OTC	Banco	1.096	USD cents/bushel		406
8	Soja	Abr-25	A	OTC	Banco	2.141	USD cents/bushel		74
9	Soja	Abr-25	A	OTC	Banco	5.137	USD cents/bushel		323
10	Soja	Abr-25	A	OTC	Banco	(5.137)	USD cents/bushel		(365)
						27.377			3.296
11	Milho	Fev-25	A	OTC	Banco	4.860	BRL/saca		(433)
12	Milho	Mai-25	A	OTC	Banco	5.940	BRL/saca		(355)
13	Milho	Mai-25	A	OTC	Banco	2.970	BRL/saca		(177)
						13.770			(965)
									2.331
Total do ativo circulante, líquido									2.331

A - Estimativa de comercialização safra 2024/2025

OTC - Swaps "over-the-counter" - mercado balcão

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.5.2 Impacto dos instrumentos no resultado

Os impactos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado da Empresa estão destacados em contas específicas na demonstração de resultado ("Resultado financeiro") e são classificados em resultados realizados (correspondente a derivativos já liquidados na data do balanço correspondente, se for o caso) e resultados não realizados (correspondentes a derivativos ainda não liquidados) e por tipo de risco que está sendo protegido (Nota 4.5 (i)).

4.5.3 Análise de sensibilidade requerido pelo CPC 40

A administração identifica para cada tipo de instrumento financeiro derivativo a situação de variação nas taxas de câmbio, taxa de juros ou preços de *commodities* que podem gerar perda no ativo e/ou passivo que está sendo protegido ou, no caso de instrumentos derivativos relacionados com operações previstas não contabilizadas no balanço, no valor justo dos instrumentos derivativos contratados.

Para cada situação identificada, a administração define um cenário provável com base na informação disponível na data do balanço, considerando a taxa de câmbio e preço futuro do contrato na data do vencimento da operação. Adicionalmente, apresenta dois outros cenários nos termos determinados pela CVM na referida instrução: (i) um cenário identificado como "possível" com deterioração e valorização na cotação da variável de risco de 25% em relação ao cenário provável, e (ii) outro cenário identificado como "remoto" com deterioração e valorização na cotação da variável de risco de 50% em relação ao cenário provável.

O quadro a seguir apresenta, para cada situação, o efeito na variação do valor justo estimado em 31 de dezembro de 2025 do instrumento financeiro derivativo, assim como o efeito no aumento ou redução do valor justo estimado do correspondente ativo ou passivo. O efeito na variação do valor justo e na variação do ativo ou passivo tem sido determinado em forma individual para cada instrumento financeiro derivativo, ativo ou passivo para cada situação e para cada cenário sem considerar efeitos combinados ou compensatórios da mudança de mais de uma variável ou de uma mesma variável em outros instrumentos financeiros derivativos, ou seja, mantendo todas as demais variáveis constantes. Portanto, cada linha da tabela deverá ser considerada em forma individual sem considerar efeitos apresentados em outras linhas.

Com referência às operações correntes da Empresa, por se tratar de comercialização de safra futura, naturalmente não possuem contrapartida em estoques nem em contas a receber, e, portanto, a tabela não inclui a variação nos fluxos de caixa correspondente a essas operações. A Empresa espera que as variações no valor justo dos derivativos que protegem as operações referidas sejam substancialmente compensadas pelos fluxos de caixa dessas mesmas operações.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Notional BRL	Saldos em												
		Cenário Provável I			50% Cenário III - Remoto			25% Cenário II - Possível		-25% Cenário II - Possível		-50% Cenário III - Remoto		
		R\$ 31 de dezembro	Taxa e preço futuro	R\$ ganho (perda)	Taxa e preço futuro	R\$ ganho (perda)	Taxa e preço futuro	R\$ ganho (perda)	Taxa e preço futuro	R\$ ganho (perda)	Taxa e preço futuro	R\$ ganho (perda)	Taxa e preço futuro	R\$ ganho (perda)
Moeda														
OTC	2.075	4	5,6700	63	8,254	(975)	6,878	(456)	4,127	582	2,751	1.101		
OTC	2.075	81	5,7500	93	8,254	(944)	6,878	(425)	4,127	612	2,751	1.131		
OTC	1.038	40	5,7500	47	8,254	(472)	6,878	(213)	4,127	306	2,751	566		
OTC	2.045	68	5,7350	86	8,254	(936)	6,878	(425)	4,127	598	2,751	1.109		
OTC	1.007	52	5,7700	49	8,254	(455)	6,878	(203)	4,127	301	2,751	553		
OTC	1.708	(68)	5,6300	40	8,254	(814)	6,878	(387)	4,127	467	2,751	893		
OTC	1.518	(12)	5,7000	55	8,254	(704)	6,878	(325)	4,127	434	2,751	813		
OTC	429	(63)	5,6500	12	8,254	(203)	6,878	(96)	4,127	119	2,751	226		
OTC	429	(24)	5,6850	14	8,254	(200)	6,878	(93)	4,127	121	2,751	229		
OTC	579	(5)	5,7000	21	8,254	(269)	6,878	(124)	4,127	166	2,751	310		
OTC	359		5,7150	14	8,254	(166)	6,878	(76)	4,127	104	2,751	193		
	13,262	73		493		(6,138)		(2,822)		3,809		7,124		
Commodities Soja														
OTC	11.503	727	1.047,50	647	1.571,25	(4,371)	1.309,38	(1.862)	785,63	3-155	523,75	5,664		
OTC	11.111	370	1.047,50	325	1.571,25	(5,442)	1.309,38	(2,559)	785,63	3,208	523,75	6,091		
OTC	6.593	155	1.047,50	108	1.571,25	(3,134)	1.309,38	(1,513)	785,63	1,729	523,75	3,350		
OTC	11.555	5	1.047,50	5	1.571,25	(29)	1.309,38	(12)	785,63	21	523,75	38		
OTC	6.815	341	1.047,50	307	1.571,25	(2,697)	1.309,38	(1,195)	785,63	1,809	523,75	3,311		
OTC	15,651	27	1.047,50	27	1.571,25	(278)	1.309,38	(126)	785,63	180	523,75	333		
OTC	16,191	425	1.047,50	399	1.571,25	(8,887)	1.309,38	(4,244)	785,63	5,042	523,75	9,684		
OTC	10,790	166	1.047,50	168	1.571,25	(6,874)	1.309,38	(3,353)	785,63	3,689	523,75	7,210		
OTC	13,618	(495)	1.047,50	650	1.571,25	(5,834)	1.309,38	(2,592)	785,63	3,892	523,75	7,134		
OTC	6,877	(550)	1.047,50	(393)	1.571,25	2,849	1.309,38	1,228	785,63	(2,014)	523,75	(3,635)		
OTC	9,409	(960)	1.047,50	(763)	1.571,25	3,559	1.309,38	1,398	785,63	(2,925)	523,75	(5,086)		
OTC	4,709	36	1.047,50	37	1.571,25	(170)	1.309,38	(67)	785,63	141	523,75	245		
OTC	11,297	333	1.061,00	282	1.591,50	(4,124)	1,326,25	(1,921)	795,75	2,486	530,50	4,689		
OTC	6,902	310	1.061,00	250	1.591,50	(2,204)	1,326,25	(977)	795,75	1,476	530,50	2,703		
OTC	16,811	618	1.061,00	551	1.591,50	(5,298)	1,326,25	(2,374)	795,75	3,476	530,50	6,401		
OTC	11,276	239	1.061,00	218	1.591,50	(3,398)	1,326,25	(1,586)	795,75	2,021	530,50	3,824		
OTC	17,382	(2,790)	1.061,00	(1,619)	1.591,50	6,262	1,326,25	2,321	795,75	(5,560)	530,50	(9,501)		
OTC	8,512	424	1.061,00	248	1.591,50	(771)	1,326,25	(262)	795,75	757	530,50	1,266		
	197,005	(619)		1,447		(40,832)		(19,696)		22,583		43,721		
		(546)		1,940		(46,970)		(22,518)		26,392		50,845		

4.6 Gestão de capital

O objetivo da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para fornecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Empresa, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm que provar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, realizar aumento de capital ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A estratégia da Empresa, é a de manter o nível de alavancagem financeira sem os empréstimos com partes relacionadas em até 30%, e dessa forma a administração da Empresa exclui do quadro abaixo o valor referente aos empréstimos com partes relacionadas (Nota 26.4).

O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem assim ser sumarizados:

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	951.880	962.367
(-) Empréstimos com partes relacionadas (nota 26.4)	(930.836)	(955.779)
Consórcio a pagar (nota 18)	37.174	20.331
Obrigações de direito de uso (nota 15)	279	52
Caixa e equivalente de caixa (nota 6 (a))	<u>(74.893)</u>	<u>(150.576)</u>
(Caixa) dívida líquida	<u>(16.396)</u>	<u>(123.605)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>638.106</u>	<u>484.125</u>
Capital total	<u>621.710</u>	<u>360.520</u>
Índice de alavancagem financeira - %	-3%	-34%

5 Instrumentos financeiros por categoria

		<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	74.893	150.576
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	23.783	11.883
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	1.556	1.391
Direito de uso	Custo amortizado	268	40
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado		2.331
		<u>100.500</u>	<u>166.221</u>
Passivo			
Fornecedores	Custo amortizado	5.734	6.388
Consórcio a pagar	Custo amortizado	37.174	20.331
Obrigações de direito de uso	Custo amortizado	279	52
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	21.044	6.588
Empréstimos de quotistas	Custo amortizado	930.836	955.779
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	546	
		<u>995.613</u>	<u>989.138</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

a) Caixa e equivalentes de caixa

<u>Modalidade</u>	<u>Rendimentos</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e bancos		350	315
Depósitos em moeda estrangeira (i)	Variação cambial	26.652	25.633
CDB - Certificados de Depósitos Bancários (ii)	100% a 101% CDI	<u>47.891</u>	<u>124.628</u>
		<u>74.893</u>	<u>150.576</u>

(i) Referem-se a depósitos em moeda estrangeira, atualizados por variação cambial.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Aplicações financeiras remuneradas por Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com liquidez abaixo de 90 dias e sem risco de alteração significativa de valor. A Empresa pode resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição.

A redução de caixa apresentado em relação ao exercício anterior justifica-se substancialmente pelo investimento em imobilizado durante o exercício de 2025 (Nota 16).

b) Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa mantém capital investido em fundos de investimentos no montante de R\$ 1.556 (2024 – R\$ 1.391). Tais investimentos não são considerados como equivalentes de caixa pela administração em razão de serem contratados com o prazo de vencimento em 2026 e estarem vinculados a um financiamento. Esses ativos em 2025 estão classificados na conta de Títulos e Valores Mobiliários no Ativo Circulante e em 2024 no Ativo Não Circulante, do balanço patrimonial.

7 Clientes e demais contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes mercado interno	22.086	252
Demais contas a receber	<u>9.480</u>	<u>11.631</u>
	31.566	11.883
Circulante	<u>(23.783)</u>	<u>(11.883)</u>
Não circulante	<u><u>7.783</u></u>	<u><u></u></u>

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 22.086 (2024 – R\$ 252) corresponde a venda de milho com vencimento de janeiro 2026. Não existiam contas a receber cujo recebimento fosse considerado como incerto ou que estivessem vencidos e, portanto, não foi constituída provisão para devedores duvidosos.

O montante de R\$ 9.480 (2024 – R\$ 11.631) corresponde a venda de maquinário agrícola, sendo que R\$ 8.350 foram vendas em 2025. Os recebimentos classificados não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	<u>2025</u>
2026	4.588
2027	1.970
2028	1.114
Acima 2029	1.808

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Estoques

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Produtos agrícolas		
Soja		18.528
Milho	716	
Feijão	17.545	4.941
Arroz	338	
Insumos agrícolas	40.141	47.881
Outros estoques	<u>332</u>	<u>106</u>
	<u>59.072</u>	<u>71.456</u>

Em 31 de dezembro de 2025, não existiam estoques obsoletos ou de giro lento. Desta forma, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

Volume commodities em toneladas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Produtos agrícolas		
Soja		9.325
Milho	1.116	
Feijão	4.527	1.498
Arroz	891	

9 Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025, o valor de R\$ 9.177 (2024 – R\$ 11.092) refere-se, substancialmente, a pagamentos antecipados a fornecedores de insumos agrícolas utilizados para o cultivo e desenvolvimento da lavoura de soja e milho.

O adiantamento a fornecedor é uma forma de garantir o melhor preço e a entrega do produto antes da janela do plantio. Em 31 de dezembro de 2025, a administração estima que o saldo existente dos adiantamentos será realizado no percurso normal da safra e não há risco de não realização de tais valores, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

10 Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos foi a seguinte:

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Soja	Milho	Feijão	Arroz	Sorgo	Total
Saldo dos ativos biológicos em 1º de janeiro de 2024	126.103					126.103
Aumentos decorrentes de plantio e tratos	125.846	25.761	17.951	1.154		170.712
Variação no valor justo	(18.175)	6.138	(700)			(12.737)
Reduções decorrentes da colheita	(143.865)	(24.098)	(17.251)			(185.214)
Ativos biológicos a valor justo:	1.344					1.344
Lavouras avaliadas ao custo de formação:	88.565	7.801		1.154		97.520
Saldo dos ativos biológicos em 31 de dezembro de 2024	89.909	7.801		1.154		98.864
Saldo dos ativos biológicos em 1º de janeiro de 2025	89.909	7.801		1.154		98.864
Aumentos decorrentes de plantio e tratos	151.707	37.864	16.983	7.056	1.342	214.952
Variação no valor justo	16.773	10.575	257	(7.663)	(428)	19.514
Reduções decorrentes da colheita	(149.371)	(48.456)	(17.240)	(547)	(914)	(216.528)
Ativos biológicos a valor justo:	14.458					14.458
Lavouras avaliadas ao custo de formação:	94.560	7.784				102.344
Saldo dos ativos biológicos em 31 de dezembro de 2025	109.018	7.784				116.802

A Empresa explora suas atividades agrícolas em aproximadamente 38.078 hectares de terras cultiváveis em terras de parcerias agrícolas (2024 – 31.895 hectares). As áreas exploradas estão localizadas nos estados do Bahia, Mato Grosso do Sul e Piauí, onde são cultivadas culturas temporárias, de soja, milho, arroz, feijão e sorgo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa possui 3.961 hectares plantados de soja (2024 – 307) com estágio produtivo em que a vagem do grão está completamente desenvolvida; a área remanescente, no montante de 25.797 hectares de soja e 2.320 hectares de milho, visto que não há crescimento biológico significativo entre o período do plantio e a data-base das demonstrações financeiras, estão avaliadas pelo custo acumulado de plantio e manutenção, uma vez que esse montante se aproxima do valor justo.

10.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada medida em sacas de 60 quilos para soja, milho, feijão e arroz, e (ii) do preço do mercado futuro de cada produto.
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica das culturas (tratos culturais) até a colheita, (ii) custos com a colheita, e (iii) custo de capital (aluguel das terras e de máquinas e equipamentos).

Soja	2025	2024
Área estimada de colheita ao valor justo (hectares)	3.961	307
Área estimada de colheita ao custo histórico (hectares)	25.797	29.146
Área total (hectares)	29.758	29.453
Produtividade prevista (sacas de soja/hectares) (i)	62	70
Preço líquido médio de venda (sacas) (ii)	115,36	124,57
Taxa de desconto (%) (iii)	10	10

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Milho	2025	2024
Área estimada de colheita ao valor justo (hectares)		779
Área estimada de colheita ao custo histórico (hectares)	2.320	
Área total (hectares)	2.320	779
Produtividade prevista (sacas de soja/hectares) (i)		190
Preço líquido médio de venda (sacas) (ii)		63,35
Taxa de desconto (%) (iii)		10

(i) Produtividade média prevista, sem descontar o percentual de produção do parceiro proprietário. A variação na produtividade da soja ocorreu em função da área a valor justo em 31 de dezembro de 2024 ser de área irrigada, onde a produtividade é maior.

(ii) Preço médio estimado com base de cotação da corretora de grãos de cada região onde estão situadas as propriedades agrícolas.

(iii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde a taxa média de retorno esperada pelos investidores.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Empresa determina os fluxos de caixa futuros a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica de "Variação do valor justo dos ativos biológicos" no resultado do exercício.

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

11 Tributos a recuperar

	2025	2024
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.288	8.258
Programa de Integração Social - PIS	840	1.760
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	241	124
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	7.367	16.584
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	10.926	11.675
(-) Provisão para perdas na realização do ICMS	(9.727)	(9.889)
	12.935	28.512
Circulante	(12.935)	(17.783)
Não circulante		10.729

O ICMS, o PIS e a COFINS a recuperar serão compensados com os tributos apurados nas vendas da produtos comercializados pela Empresa, considerando, para os tributos sobre o imobilizado, a proporção determinada pela legislação fiscal aplicável. No caso de IRRF, será compensado com demais tributos federais, ou ainda, solicitada a restituição monetária destes montantes junto à Receita Federal.

Em 2025, a Empresa registrou provisão para perdas de ICMS do montante integral do crédito

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

constituído nos estados onde a administração considera ser de difícil realização.

Em 2025, a Empresa registrou no resultado o montante de R\$ 951 de juros sobre atualização de créditos tributários sobre imposto de renda pessoa jurídica, contribuição social sobre o lucro líquido e crédito previdenciário (2024 – R\$ 1.262) registrado na rubrica de receitas financeiras.

A administração da Empresa estima que os saldos existentes dos demais tributos a recuperar em 31 de dezembro de 2025 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

12 Ativos não circulantes mantidos para venda

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Máquinas e equipamentos agrícolas		17.832
Veículos		<u>318</u>
Não circulante		<u><u>18.150</u></u>

Em 2025 a Empresa vendeu o imobilizado que estava disponível para a venda.

Valor de venda		
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	18.072	
Veículos	<u>337</u>	
	18.409	
(-) Ajuste a valor presente	<u>(3.256)</u>	
Total receita	15.153	
Custo		
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	17.832	
Veículos	<u>318</u>	
Total custo	<u>18.150</u>	
Resultado	<u><u>(2.997)</u></u>	

13 Investimentos

A Empresa possui participação nas seguintes entidades controladas em conjunto:

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i) MLF Agro S.A.

MLF S.A	%		Quantidade		Preço emissão (R\$)		Capital social (R\$)		%
	ON	PN	ON	PN	ON	PN	ON	PN	
Acionistas									
Michael Lewin Feibelman	50,01%		11.136.364		1,00		11.136		4,55%
Cruzeiro do Sul Grãos Ltda	49,99%	100,00%	11.136.363	22.272.727	1,00	10,00	11.136	222.727	95,45%
Total	100,00%	100,00%	22.272.727	22.272.727	1,00	10,00	22.272	222.727	100,00%

ii) MLF Agro SE S.A.

MLF SE	%		Quantidade		Preço emissão (R\$)		Capital social (R\$)		%
	ON	PN	ON	PN	ON	PN	ON	PN	
Acionistas									
Michael Lewin Feibelman	50,01%		18.636.364		1,00		18.636		4,55%
Cruzeiro do Sul Grãos Ltda	49,99%	100,00%	18.636.363	37.272.727	1,00	10,00	18.636	372.727	95,45%
Total	100,00%		37.272.727	37.272.727	1,00	10,00	37.272	372.727	100,00%

Em 12 de abril de 2024 a Empresa, capitalizou o montante de R\$ 391.364, utilizando o saldo de adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 391.000 (Nota 26.5) e R\$ 364 através de transferência bancária, com emissão de 18.636.362 ações ordinárias com valor nominal de R\$ 11.637 (um real) cada e 37.272.727 ações preferenciais com valor nominal de R\$ 372.727 (dez reais) cada.

a) Participação societária nos investimentos

Nome	Localização	Negócio	Relacionamentos	Percentual	
				Participação nas ações ordinárias	Participação nas ações preferenciais
MLF Agro S.A	Baixa Grande do Ribeiro - PI	Agrícola	Controlada em conjunto	49,99%	100,00%
MLF Agro SE S.A	Jaborandi - BA	Agrícola	Controlada em conjunto	49,99%	100,00%

Acionistas	MLF Agro S.A		MLF Agro SE S.A	
	ON	PN	ON	PN
Michael Lewin Feibelman	50,01%		50,01%	
Cruzeiro do Sul Grãos Ltda	49,99%	100,00%	49,99%	100,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação dos investimentos

	Controladas em conjunto					
	MLF Agro S.A.		MLF Agro SE S.A.			
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
1º de janeiro	236.713	235.359	392.613	391.000	629.326	626.359
Integralização de capital nas controladas em conjunto				391.364		391.364
Adiantamento futuro aumento de capital				(391.000)		(391.000)
Participação nos lucros de controladas em conjunto	22.746	20.922	9.908	10.795	32.654	31.717
Dividendos recebidos de controladas em conjunto	(21.955)	(19.568)	(10.080)	(9.546)	(32.035)	(29.114)
Em 31 de dezembro	<u>237.504</u>	<u>236.713</u>	<u>392.441</u>	<u>392.613</u>	<u>629.945</u>	<u>629.326</u>

c) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas em conjunto.

(i) Balanço patrimonial sintético

	Controladas em conjunto			
	MLF Agro S.A.		MLF Agro SE S.A.	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Ativo	4.405	3.781	7.650	7.700
Passivo	(591)	(795)	(243)	(188)
Ativo circulante líquido	<u>3.814</u>	<u>2.986</u>	<u>7.407</u>	<u>7.512</u>
Não circulante				
Ativo	245.000	245.000	403.721	403.798
Passivo				
Ativo não circulante líquido	<u>245.000</u>	<u>245.000</u>	<u>403.721</u>	<u>403.798</u>
Patrimônio líquido	<u>248.814</u>	<u>247.986</u>	<u>411.128</u>	<u>411.310</u>

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Demonstração do resultado sintética

	Controladas em conjunto			
	MLF Agro S.A.		MLF Agro SE S.A.	
	2025	2024	2025	2024
Receitas	24.987	23.993	9.837.796	9.635
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.718	22.762	11.060	17.557
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(889)	(844)	(681)	(6.389)
Lucro líquido	<u>23.829</u>	<u>21.918</u>	<u>10.379</u>	<u>11.168</u>

(iii) Demonstração do resultado abrangente sintética

	Controladas em conjunto			
	MLF Agro S.A.		MLF Agro SE S.A.	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido	23.829	21.918	10.379	11.168
Outros resultados abrangentes				
Total do resultado abrangente	<u>23.829</u>	<u>21.918</u>	<u>10.379</u>	<u>11.168</u>

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

	Controladas em conjunto			
	MLF Agro S.A.		MLF Agro SE S.A.	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividade operacionais				
Caixa gerado pelas atividades operacionais	24.335	22.224	10.975	(1.533)
Imposto de renda pago	(889)	(844)	(681)	(6.389)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	23.446	21.380	10.294	(7.922)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento			77	(399.187)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(23.000)	(20.500)	(10.560)	9.000
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	446	880	(189)	(398.109)
Caixa, equivalentes de caixa no início do exercício	3.086	2.205	7.476	405.585
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>3.532</u>	<u>3.085</u>	<u>7.287</u>	<u>7.476</u>

(v) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

	Controladas em conjunto			
	MLF Agro S.A.		MLF Agro SE S.A.	
	2025	2024	2025	2024
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	247.986	246.568	411.310	142
Distribuição de dividendos aos acionistas	(23.000)	(20.500)	(10.560)	(10.000)
Lucro líquido do exercício	23.829	21.918	10.379	11.168
Integralização de capital				410.000
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	248.815	247.986	411.129	411.310
Percentual de participação societária	95,45%	95,45%	95,45%	95,45%
Participação nos investimentos	237.504	236.713	392.441	392.613
Lucro líquido do exercício alocado a Empresa	(21.955)	(19.568)	(10.080)	(9.546)
Participação nos investimentos	237.504	236.713	392.441	392.613

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

	2025	2024	Taxa de amortização anual		
Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido		
Direito de uso de softwares	1.011	(751)	260	16	10,48%
	<u>1.011</u>	<u>(751)</u>	<u>260</u>	<u>16</u>	

15 Direito de uso e passivo de arrendamento

Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso:

	Terras	Imóveis	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	37.769	136	37.905
Atualizações	3.275		3.275
Baixas (Nota 27 (a)(ii))	(37.267)		(37.267)
Depreciações	(3.777)	(96)	(3.873)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		40	40
Adições		333	333
Depreciações		(105)	(105)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		<u>268</u>	<u>268</u>

Composição e movimentação sumária dos passivos de arrendamento:

	Terras	Imóveis	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	52.015	165	52.180
Adições	3.275		3.275
Baixas (Nota 27 (a)(ii))	(41.414)		(41.414)
Pagamentos		(128)	(128)
Parcelas obrigação direiro de uso (Nota 27 (a)(ii))	(15.879)		(15.879)
Atualizações	2.003	15	2.018
Saldo em 31 de dezembro de 2024		52	52
Adições		333	333
Pagamentos		(133)	(133)
Atualizações		27	27
Saldo em 31 de dezembro de 2025		<u>279</u>	<u>279</u>

O cronograma de pagamentos das parcelas da provisão com obrigações de direito de uso segue abaixo:

	2025	2024
Passivo circulante	139	52
Passivo não circulante	140	
	<u>279</u>	<u>52</u>

Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Opções de prorrogação e extinção

As opções de prorrogação e extinção estão incluídas nos contratos de arrendamento da Empresa. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão de contratos. A maioria das opções de prorrogação e extinção mantidas podem ser exercidas apenas pela Empresa, e não pelo respectivo arrendador.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imobilizado

	Veículos	Outras máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos agrícolas	Benfeitorias e edificações	Computadores	Imobilizado em curso	Total
Custo								
Saldos em 01 de janeiro de 2024	9.541	10.291	637	130.132	136.784	1.807	23.625	312.817
Aquisição	6.840	10.474	247	92.423	164.820	76	14.501	289.381
Baixas pela venda	(2.099)	(284)	(153)	(13.985)	(498)	(1)		(17.020)
Baixas (i)	(251)	(221)	(21)	(12)	(33.786)	(23)		(34.314)
Disponibilizados para venda (Nota 12)	(424)			(23.267)				(23.691)
Transferência				2.468	19.163		(21.631)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.607	20.260	710	187.759	286.483	1.859	16.495	527.173
Aquisição	4.204	15.763	291	66.950	88.031	168	84.989	260.396
Baixas pela venda	(1.075)		(1)	(589)		(20)		(1.685)
Baixas (i)		(55)	(41)		(18)	(42)		(156)
Transferência		3.072		(1.053)	7.145		(9.164)	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	16.736	39.040	959	253.067	381.641	1.965	92.320	785.728
Depreciação acumulada								
Saldos em 01 de janeiro de 2024	(2.748)	(1.631)	(416)	(18.045)	(51.450)	(1.054)		(75.344)
Depreciação	(1.473)	(808)	(45)	(11.151)	(10.110)	(216)		(23.803)
Baixas pela venda	987	163	129	4.449	252	1		5.981
Baixas (i)	64	41	20	6	12.212	23		12.366
Disponibilizados para venda (Nota 12)	106			5.434				5.540
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(3.064)	(2.235)	(312)	(19.307)	(49.096)	(1.246)		(75.260)
Depreciação	(2.069)	(1.634)	(62)	(13.794)	(20.104)	(230)		(37.893)
Baixas pela venda	453			232		15		700
Baixas (i)		3	33		1	37		74
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(4.680)	(3.866)	(341)	(32.869)	(69.199)	(1.424)		(112.379)
Saldos líquidos em								
31 de dezembro de 2024	10.543	18.025	398	168.452	237.387	613	16.495	451.913
31 de dezembro de 2025	12.056	35.174	618	220.198	312.442	541	92.320	673.349
Taxas anuais de depreciação - %	12,36%	4,19%	6,47%	5,45%	5,27%	11,70%		
% aquisição no ano	1,61%	6,05%	0,11%	25,71%	33,81%	0,06%	32,64%	100,00%

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Os imobilizados baixados correspondem aos ativos da unidade encerrada na Fazenda Chapada (Nota 27 (a) (ii)) e bens sinistrados.

Em dezembro de 2025, a Empresa contratou prestador de serviço especializado para revisão da vida útil das máquinas e equipamentos agrícolas, veículos e equipamentos das unidades de produção. As taxas foram revisadas conforme laudo de avaliação elaborado por especialistas.

Em 2025, foram investidos R\$ 260 milhões em imobilizado, sendo substancialmente o valor investido na Fazenda Jacurutu do Formoso. Os principais investimentos realizados foram: (i) R\$ 42,6 milhões em pivôs e equipamentos para irrigação; (ii) R\$ 24,4 milhões em equipamentos agrícolas (colheitadeiras, plantadeiras, pulverizadores); (iii) R\$ 41,2 milhões em melhoramento do solo; (iv) R\$ 4,2 milhões em veículos; (v) R\$ 144,8 milhões em instalações (casas, galpões, alojamentos, poços, reservatórios, adutoras, Silo e UBS).

O valor de R\$ 92,3 milhões de obras em andamento é referente à construção de uma subestação de energia, equipamentos e construções para irrigação, silo e abertura de área. A previsão de conclusão está prevista para 2026.

Em 2025 e 2024, a Empresa não possui bens dados em garantia em operações financeiras.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Movimentação dos empréstimos e financiamentos e empréstimos de quotistas

Instituições financeiras e quotistas	Encargos financeiros	Vigência		31 de dezembro de 2024	Captação	Amortização principal	Amortização juros	Encargos financeiros	31 de dezembro de 2025
		Início	Vencimento						
Banco Itaú									
Programa ABC (i)	6% a.a.	08/12/2020	17/11/2025	1.007		(1.000)	(60)	53	
Programa PAC (ii)	9,55% a.a.	15/09/2025	15/08/2030		17.610			436	18.046
Banco do Nordeste									
Máquinas e equipamentos - (FNE) (iii)	6,05% a.a.	11/12/2019	31/10/2026	5.581		(2.048)	(843)	308	2.998
Public Sector Pension Investment Board									
Empréstimo de quotistas (iv) (Nota 25.4)	12,00% a.a.	30/03/2022	21/12/2033	946.222			(132.700)	108.006	921.528
Michael Lewin Feibelman									
Empréstimo de quotistas (iv) (Nota 25.4)	12,00% a.a.	30/03/2022	21/12/2033	9.557			(1.340)	1.091	9.308
TOTAL				962.367	17.610	(3.048)	(134.943)	109.894	951.880
			Passivo circulante	<u>(31.221)</u>					<u>(5.775)</u>
			Passivo não circulante	<u>931.146</u>					<u>946.105</u>

(i) Eram recursos via BNDES automático para aquisição, transporte, aplicação e incorporação de corretivos agrícolas. A amortizações ocorreu em 17 de novembro de 2025.

(ii) Linha de investimento para construção e aquisição de equipamentos do silo. A periodicidade das suas amortizações é anual, sendo que em 2026 e 2027 pagamento somente de juros. A amortização do principal ocorrerá a partir de 2028.

(iii) É uma linha de investimento para aquisição de máquinas, são garantidos por alienação fiduciária e penhor dos bens financiados. A periodicidade das suas amortizações é anual, com dois anos de carência. A amortização do principal ocorrerá em 31 de outubro 2026.

(iv) O contrato de empréstimo de quotistas são recursos destinados a investimentos na operação da Fazenda Santa Efigênia (Nota 26.3) e a manutenção da operação da Empresa. As amortizações dos juros são realizadas anualmente de 30 de setembro de 2025 até 30 de setembro de 2033. A amortização do principal ocorrerá em 2032 e 2033.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Todos os contratos de financiamentos estão em Reais e reúnem características próprias e definidas em contratos. Em 31 de dezembro de 2025, os financiamentos da Empresa não possuíam cláusulas restritivas (*covenants*).

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma**17.1 Reconciliação da dívida líquida**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Obrigações de direito de uso de curto prazo	139	52
Obrigações de direito de uso de longo prazo	140	
Consórcio a pagar de curto prazo	21.863	14.537
Consórcio a pagar de longo prazo	15.311	5.794
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	5.775	31.221
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	<u>946.105</u>	<u>931.146</u>
Total da dívida	989.333	982.750
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(74.893)</u>	<u>(150.576)</u>
	<u>914.440</u>	<u>832.174</u>

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
2026		2.651
2027		
2032	479.779	462.169
2033	<u>466.326</u>	<u>466.326</u>
	<u>946.105</u>	<u>931.146</u>

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Empréstimos e financiamentos	Consórcio a pagar	Obrigações de direito de uso	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2024	966.202	2.868	52.181	1.021.251	(459.588)	561.663
Movimentações que movimentaram o fluxo de caixa						
Obtenção de empréstimos e consórcio		33.752		33.752		33.752
Pagamento de empréstimos e consórcio	(15.534)	(16.816)		(32.350)		(32.350)
Pagamento de juros	(100.608)	(2.951)		(103.559)		(103.559)
Pagamento de arrendamento			(128)	(128)		(128)
Outros					309.012	309.012
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Encargos financeiros	112.307	3.478	2.017	117.802		117.802
Atualização de arrendamento			3.275	3.275		3.275
Parcelas obrigação direiro de uso			(15.879)	(15.879)		(15.879)
Baixas de arrendamento			(41.414)	(41.414)		(41.414)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	<u>962.367</u>	<u>20.331</u>	<u>52</u>	<u>982.750</u>	<u>(150.576)</u>	<u>832.174</u>
Movimentações que movimentaram o fluxo de caixa						
Obtenção de empréstimos e consórcio	17.610	65.862		83.472		83.472
Pagamento de empréstimos e consórcio	(3.048)	(49.272)		(52.320)		(52.320)
Pagamento de juros	(134.943)	(7.601)		(142.544)		(142.544)
Pagamento de arrendamento			(133)	(133)		(133)
Outros					75.683	75.683
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Encargos financeiros	109.894	7.854	27	117.775		117.775
Atualização de arrendamento			333	333		333
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2025	<u>951.880</u>	<u>37.174</u>	<u>279</u>	<u>989.333</u>	<u>(74.893)</u>	<u>914.440</u>

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Consórcio a pagar

Instituições financeiras	Encargos financeiros	Vigência		31 de dezembro de 2024	Captação	Amortização principal	Amortização juros	Encargos financeiros	31 de dezembro de 2025
		Início	Vencimento						
Bradesco	4,85% a.a.	07/04/2022	10/03/2027	2.046		(856)	(282)	150	1.058
Bradesco	5,94% a.a.	08/02/2024	10/12/2026	10.071		(5.979)	(820)	739	4.011
Bradesco	10,78% a.a.	05/07/2024	10/06/2026	7.891		(6.803)	(1.014)	942	1.016
Bradesco	4,99% a.a.	17/09/2024	10/05/2027	323	8.059	(5.558)	(394)	761	3.191
Bradesco	3,85% a.a.	19/02/2025	10/06/2028		40.746	(22.001)	(3.749)	4.042	19.038
Bradesco	2,55% a.a.	28/04/2025	10/10/2028		15.779	(7.700)	(1.271)	1.149	7.957
Bradesco	6,55% a.a.	27/10/2025	10/02/2029		1.278	(375)	(71)	71	903
TOTAL				20.331	65.862	(49.272)	(7.601)	7.854	37.174
			Passivo circulante	<u>(14.537)</u>					<u>(21.863)</u>
			Passivo não circulante	<u>5.794</u>					<u>15.311</u>

As quotas do consórcio foram utilizadas para aquisição de máquinas agrícolas, veículos e pivôs de irrigação.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025, o valor de R\$ 5.734 (2024 – R\$ 6.388) refere-se, substancialmente, a compra de insumos e serviços utilizados nas operações da Empresa.

20 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

(a) Natureza e expectativa de realização dos tributos diferidos

Os saldos de ativo e passivo diferidos têm a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo de imposto diferidos sobre:		
Prejuízos fiscais de imposto de renda	171.483	100.309
Base negativa acumulada contribuição social	62.100	36.268
Tributos sobre diferenças temporárias:		
. Perda em instrumentos financeiros derivativos	186	
. Realização mais valia dos ativos	745	912
. Perdas no cálculo do valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas	1.444	
. Outras diferenças temporárias	<u>2.313</u>	<u>661</u>
	<u>238.271</u>	<u>138.150</u>
Passivo de imposto diferidos sobre:		
. Depreciação acelerada incentivada (i)	207.102	131.629
. Ganho no cálculo do valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas		1.201
. Compra vantajosa	1.404	2.106
. Outras diferenças temporárias	<u>108</u>	<u>1.901</u>
	<u>208.614</u>	<u>136.837</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u><u>29.657</u></u>	<u><u>1.313</u></u>

- (i) Conforme legislação tributária, empresas de atividade agrícola podem se beneficiar da depreciação acelerada incentivada de seus investimentos na atividade agrícola.

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Prejuízo fiscal	Base negativa	Perda em instrumentos financeiros derivativos	Realização mais valias dos ativos	Ativo biológico	Outras	Total
Ativo de imposto diferido							
Em 1º de janeiro de 2024	13.759	4.953			1.857	1.739	22.308
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	86.550	31.315		912	(1.857)	(1.078)	115.842
Em 31 de dezembro de 2024	100.309	36.268		912		661	138.150
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	71.174	25.832	186	(167)	1.444	1.652	100.121
Em 31 de dezembro de 2025	171.483	62.100	186	745	1.444	2.313	238.271
	Depreciação incentivada	Ativo biológico	Compra vantajosa	Outras			Total
Passivo de imposto diferido							
Em 1º de janeiro de 2024	45.646		2.808	353			48.807
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	85.983	1.201	(702)	1.548			88.030
Em 31 de dezembro de 2024	131.629	1.201	2.106	1.901			136.837
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	75.473	(1.201)	(702)	(1.793)			71.777
Em 31 de dezembro de 2025	207.102		1.404	108			208.614

b) Período estimado de realização dos créditos tributários

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Empresa e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Empresa.

A administração estima que o saldo existente dos créditos tributários será realizado nos próximos 9 exercícios.

c) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como imposto de renda e contribuição social como segue:

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(50.603)	(57.603)
Alíquota máxima	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	17.205	19.585
Tributos sobre exclusões permanentes		
Equivalência patrimonial	11.102	10.784
Juros selic créditos tributários	323	429
Juros não dedutíveis empréstimos quotistas		(3.437)
Crédito de tributo diferido não constituído em exercício anterior	297	1.192
Crédito de tributo diferido não constituído no exercício		(297)
Outros	<u>(583)</u>	<u>(444)</u>
Tributos no resultado	<u>28.344</u>	<u>27.812</u>
Impostos correntes		
Impostos diferidos	28.344	27.812

21 Provisões para contingências

A administração, com base na análise individual dos processos impetrados contra a Empresa e suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão no passivo não circulante no montante de R\$ 35 (2024 – R\$ 24), para riscos com perdas consideradas prováveis em causas trabalhistas.

a) Ações com perda classificada como possível

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo risco de perda possível, para os quais nenhuma provisão é constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a sua contabilização. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2025, não foram identificados processos avaliados com o referido risco de perda.

22 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social era representado por 690.000.000 quotas sociais (2024 – 513.760.070) com valor nominal de R\$ 690.000 (2024 R\$ 513.760) (um real) cada.

A seguir apresentamos como estão distribuídas as quotas entre os quotistas:

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Quotistas		
13402274 Canada Inc.	683.100	508.622
Michael Lewin Feibermann	<u>6.900</u>	<u>5.138</u>
	<u>690.000</u>	<u>513.760</u>
(i) Em 01 de abril de 2025, os sócios deliberaram pelo aumento de capital social no valor de R\$ 56.240, mediante emissão de 56.239.930 novas quotas sociais, totalmente integralizado pelos sócios, sendo R\$ 55.678 integralizado pelo sócio Canada Inc. e R\$ 562 pelo sócio Michael Lewin Feibermann.		
(ii) Em 31 de julho de 2025, os sócios deliberaram pelo aumento de capital social no valor de R\$ 85.000, mediante emissão de 85.000.000 novas quotas sociais, totalmente integralizado pelos sócios, sendo R\$ 84.150 integralizado pelo sócio Canada Inc. e R\$ 850 pelo sócio Michael Lewin Feibermann.		
(iii) Em 16 de dezembro de 2025, os sócios deliberaram pelo aumento de capital social no valor de R\$ 35.000, mediante emissão de 35.000.000 novas quotas sociais, totalmente integralizado pelos sócios, sendo R\$ 34.650 integralizado pelo sócio Canada Inc. e R\$ 350 pelo sócio Michael Lewin Feibermann.		

b) Destinações do lucro

De acordo com o contrato social, os lucros apurados terão a destinação que os quotistas determinarem.

Em 2024, a Empresa realizou a distribuição de lucros de exercícios anteriores no montante R\$ 52.000, integralmente pagos no exercício de 2024 (Nota 26.1).

23 Receita líquida de vendas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita bruta de vendas		
No Mercado interno	144.193	109.273
No Mercado externo	<u>112.002</u>	<u>86.822</u>
	<u>256.195</u>	<u>196.095</u>
Receita bruta da prestação de serviços		
No Mercado interno	<u>729</u>	<u>765</u>
Total da receita bruta	<u>256.924</u>	<u>196.860</u>
Deduções de vendas		
Devolução de vendas	(675)	(2.141)
Impostos sobre vendas	<u>(10.135)</u>	<u>(6.176)</u>
Total das deduções de vendas	<u>(10.810)</u>	<u>(8.317)</u>
Receita líquida de vendas	<u>246.114</u>	<u>188.543</u>

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Despesas por natureza e despesas por função

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas por natureza		
Insumos agrícolas e gastos indiretos de produção	(128.860)	(133.227)
Realização do valor justo do ativo biológico	(27.291)	22.054
Revenda de produtos		(284)
Assessoria e consultoria	(1.617)	(1.789)
Despesas com pessoal	(27.464)	(24.531)
Depreciação e amortização	(27.979)	(22.627)
Serviços de terceiros	(11.524)	(8.494)
Despesas com manutenção	(10.566)	(8.631)
Aluguéis	(2.847)	(3.253)
Viagens e estadias	(419)	(617)
Seguros	(2.048)	(2.075)
Provisão para impostos não recuperados	162	(342)
Resultado nas baixas do imobilizado (i)	(376)	(2.002)
Resultado nas baixas de bens disponibilizados para venda (i)	(2.997)	
Resultado encerramento contrato de parceria (ii)		(20.892)
Resultado de operações com instrumentos derivativos		
Realizados	2.769	18.066
Não realizados	(2.877)	1.957
Outras	173	833
Total	<u>(243.761)</u>	<u>(185.854)</u>
Despesas por função		
Custo dos produtos vendidos	(217.278)	(161.673)
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	(108)	20.023
Despesas com vendas	(6.971)	(7.249)
Gerais e administrativas	(16.389)	(14.911)
Outras despesas, líquidas	(3.015)	(22.044)
Total	<u>(243.761)</u>	<u>(185.854)</u>

(i) O resultado negativo nas baixas do imobilizado foi devido a venda de algumas máquinas agrícolas que devido ao excesso de máquinas a venda no mercado e mudança de tecnologia tiveram seus preços reduzidos no período.

(ii) Refere-se substancialmente aos custos de baixa das benfeitorias dos imobilizados não reembolsáveis construídos na fazenda, da baixa dos ativos e passivos de direito de uso e dos custos fixos até a entrega da fazenda Chapada (Nota 27 (a)(ii)).

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Receitas e despesas financeiras

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimento de aplicações financeiras	11.203	32.973
Variação cambial ativa		3.125
Atualização créditos tributários	951	1.262
Desconto obtido pagamento antecipado	504	315
Juros recebidos	236	887
Outras receitas	1.834	382
	<u>14.728</u>	<u>38.944</u>
Despesas financeiras decorrentes de:		
Juros sobre financiamentos	(797)	(983)
Juros sobre financiamentos com quotistas	(109.097)	(111.325)
Encargos sobre consórcio	(7.854)	(3.479)
Variação cambial passiva	(1.910)	
Impostos financeiros	(30)	(1)
Passivos de arrendamento	(27)	(2.017)
Outras despesas	(137)	(411)
	<u>(119.852)</u>	<u>(118.216)</u>
Resultado financeiro	<u>(105.124)</u>	<u>(79.272)</u>

26 Transações e saldos com partes relacionadas

26.1 Quotistas

Os quotistas da Empresa são 13402274 Canada Inc. e Michael Lewin Feibelmann (Nota 22 (a)).

Em 24 de março de 2024, os quotistas deliberaram acerca da distribuição de lucros da Empresa, referente aos lucros auferidos no ano de 2022 e 2023 no montante de R\$ 52.000.

26.2 Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal chave da administração é definido, conforme CPC 05 - Divulgação sobre partes, como aqueles que tem autoridade e responsabilidade para planejamento, direção e controle das atividades da entidade.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração que inclui administradores e diretores, incluindo os encargos trabalhistas e outros benefícios, foi de R\$ 4.589 (2024 – R\$ 4.106).

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

26.3 Outras transações com partes relacionadas

Contratos de parceria agrícola

A Empresa possui contrato de parceria agrícola mantida com a MLF Agro S.A. para exploração 17,6 mil hectares úteis, para cultivo de grãos, com o pagamento em 2025, de 20% da produção de soja na Fazenda Cremaq, localizada no município de Baixa Grande do Ribeiro, Estado do Piauí (Nota 27 (a)), a qual é liquidada conforme o cronograma de colheitas efetuadas.

Em 2024 a Empresa celebrou contrato de parceria agrícola com a parte relacionada MLF Agro SE S.A., para exploração 18,1 mil hectares úteis, para a produção de grãos na Fazenda Santa Efigênia, localizada no município de Jaborandi, Estado da Bahia (Nota 27 (a)), a qual é liquidada conforme o cronograma de colheitas efetuadas.

26.4 Empréstimos de quotistas

Contratos de empréstimos no valor de principal de R\$ 928.495 indexado em reais com os quotistas Public Sector Pension Investment Board R\$ 919.210 e Michael Lewin Feibelman R\$ 9.285 com prazo de vencimento dos juros anuais, e principal no término do contrato em 30 de março de 2032 a 21 de dezembro de 2033, atualizados com base em juros anuais pré-fixados de 12,00%. (Nota 17).

26.5 Adiantamento imobilizado

Em junho de 2024 a Empresa exerceu o direito de adquirir os ativos constantes no termo de cessão dos direitos de aquisição dos ativos acessórios com a Controlada em conjunto MLF Agro SE S.A., referente ao adiantamento realizado em dezembro de 2023 no montante de R\$ 19.000.

27 Compromissos

(a) Contratos de parceria agrícola - partes relacionadas

Unidade	Parceiro	Localização	Área parceria (em ha)	Vencimento dos contratos	Valores (em % da produção ano e sacas/ha/ano)
Jacurutu do Formoso (i)	MLF Agro SE S.A.	Jaborandi-BA	18.145	2034	20% 16% da produção mais variável de 0 a 2,25
Novo Rumo Cremaq (i)	Zmacq Agropecuária S.A. MLF Agro S.A.	Naviraí-MS Baixa Grande do Ribeiro-PI	7.731 17.614	2022 a 2026 2022 a 2032	sc/ha/ano 20%

- (i) Os compromissos futuros relacionados a estes contratos estão fixados em percentual com base no total da produção de soja, milho, feijão, sorgo e arroz colhida na área da parceria. Por se tratar de contratos com as partes relacionadas MLF Agro S.A. e MLF Agro SE S.A., a administração da Empresa entende que não existe risco de não renovação.
- (ii) Em 04 de julho de 2024 a Empresa de com comum acordo com a Agropecuária Chapada dos Guimarães S.A., celebrou o distrato de parceria agrícola, ficando as partes isentas do pagamento de quaisquer penalidades, multas, indenizações ou reembolsos em decorrência do distrato celebrado. Os ativos

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

relacionados a operação não passíveis de reembolso ou utilização foram baixados para o resultado e estão na rubrica de outras despesas líquidas (Nota 24 (ii)).

(b) Contrato de Cessão dos direitos de aquisição de ativos

Em 2024 a Empresa exerceu o direito de adquirir os ativos acessórios (construções, benfeitorias, silo e pivôs de irrigação), constante no termo de cessão dos direitos de aquisição dos ativos acessórios celebrado em 26 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 140.000 localizados na Fazenda Jacurutu do Formoso no município de Jaborandi, no Estado da Bahia, utilizando o adiantamento efetuado para controlada em conjunto MLF Agro SE S.A. no montante de R\$ 19.000 para liquidação.

28 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

(a) Variação no valor justo dos ativos biológicos

Uma parcela das Obrigações de direito de uso é liquidada com a entrega de uma parcela da produção, não havendo liquidação financeira, de forma em que a Demonstração dos fluxos de caixa reflete apenas os pagamentos realizados em que a liquidação ocorreu com os pagamentos em Caixa e equivalentes de caixa.

Na Demonstração dos fluxos de caixa, os pagamentos realizados com a entrega de uma parcela da produção são refletidos pela redução das Obrigações de direito de uso e do Ativo biológico nos seguintes montantes:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Varição em contas sem impacto no caixa (Nota 15)	<u> </u>	<u>15.879</u>

(b) Venda de imobilizado

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Valor contábil líquido (Nota 16)	1.067	11.039
Prejuízo da alienação de imobilizado	<u>(376)</u>	<u>(2.002)</u>
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>691</u>	<u>9.037</u>

(c) Atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aquisição de máquinas agrícolas, pivôs e Veículos por meio de consórcio (Nota 16)	65.862	33.752
Construção de silo de grãos por meio de financiamento (Nota 16)	<u>17.610</u>	<u> </u>
	83.472	33.752

Cruzeiro do Sul Grãos Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Seguros

A Empresa possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação (informação não auditada). As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Responsabilidade civil	100.000	85.000
Riscos diversos - imobilizado (i)	342.357	332.831
Riscos diversos - estoques	<u>107.400</u>	<u>107.400</u>
	<u>549.757</u>	<u>525.231</u>

(i) Para veículos leves a cobertura é de 100% da tabela FIPE.

* * *

Certificate Of Completion

Envelope Id: C8737CF1-B986-4DA8-B437-2D4E4DD78A0F

Status: Completed

Subject: CSGL25.DEZ.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 62

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Andre Canassa

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

andre.canassa@pwc.com

IP Address: 186.215.152.4

Record Tracking

Status: Original

27 February 2026 | 16:46

Holder: Andre Canassa

andre.canassa@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

27 February 2026 | 17:24

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Marcos Franco Botelho

marcos.botelho@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC SyngularID Multipla

Subject: CN=MARCOS FRANCO BOTELHO:05231963690

Signature

DocuSigned by:

Marcos Franco Botelho

B4419BFC8085477...

Timestamp

Sent: 27 February 2026 | 16:54

Viewed: 27 February 2026 | 17:22

Signed: 27 February 2026 | 17:24

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 186.215.152.4

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.125

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Andre Canassa andre.canassa@pwc.com Manager Security Level: Email, Account Authentication (None)	<div style="border: 2px solid blue; padding: 5px; display: inline-block;">COPIED</div>	Sent: 27 February 2026 17:24 Viewed: 27 February 2026 17:24 Signed: 27 February 2026 17:24
Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign		

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
-------------------------	--------	------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	27 February 2026 16:54
Certified Delivered	Security Checked	27 February 2026 17:22
Signing Complete	Security Checked	27 February 2026 17:24
Completed	Security Checked	27 February 2026 17:24

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------